

QUE A LAFARGEHOLCIM FAÇA UM COMPROMISSO CONCRETO COM OS DIREITOS DOS/AS TRABALHADORES/AS!



É uma vergonha que uma empresa fabricante de concreto, um material de construção sólido, permita o desmoronamento dos interesses e das vidas de seus/suas trabalhadores/as.

Recentemente, a LafargeHolcim anunciou o pagamento de altos dividendos aos acionistas pelos bons resultados financeiros de 2020. Mas, sem o esforço árduo diário dos milhares de trabalhadores/as, a LafargeHolcim não teria apresentado lucro algum. Muitas dessas pessoas sequer são reconhecidas como funcionárias da LafargeHolcim e estão escondidas na forma de trabalhadores/as subcontratados/as ou terceirizados/as.

Antes da fusão em 2015, estima-se que a mão-de-obra combinada da LafargeHolcim era superior a 140 mil trabalhadores/as diretos/as. Após pouco menos de seis anos, a LafargeHolcim alega empregar apenas 67 mil trabalhadores/as. A explicação para tal redução drástica da mão-de-obra é o uso de trabalhadores/as com contrato de tempo determinado. **No Sul da Ásia, para cada funcionário/a com contrato fixo de trabalho, há aproximadamente nove trabalhadores/as terceirizados/as.**

Apesar de anunciar a Ambição Estratégica “0”, com o objetivo de eliminar quaisquer tipos de perigo, os/as trabalhadores/as da LafargeHolcim continuam a ser expostos/as a condições perigosas e a perder suas vidas. A grande maioria das vítimas são trabalhadores/as subcontratados/as ou terceirizados/as.

Esta prática trabalhista abominável precisa mudar! Nós exigimos que a LafargeHolcim:

- **Reconheça os sindicatos globais como parceiros legítimos e inicie um diálogo genuíno com o objetivo de assinar um acordo-quadro global sobre os direitos dos/as trabalhadores/as e saúde e segurança ocupacionais;**
- **Respeite as normas internacionalmente reconhecidas de saúde e de segurança da OIT e que garanta o acesso dos sindicatos aos locais de trabalho para a inspeção e que os/as trabalhadores/as possam recusar trabalhos perigosos;**
- **Regule a subcontratação na empresa, que garanta a proteção dos/das trabalhadores/as subcontratados/as e terceirizados/as, especialmente durante e após a pandemia da covid-19;**
- **Inclua uma dimensão social nas políticas de mitigação das mudanças climáticas e de digitalização e que garanta condições decentes de emprego e uma transição justa.**

www.industriall-union.org

www.bwint.org

www.efbww.org



European Federation
of Building
and Woodworkers



BWI • BHI • BTI • IBB • ICM